



O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PELA SAÚDE PÚBLICA

BRUNO MEDEIROS DE SOUZA; PEDRO HENRIQUE VOLPP NASCIMENTO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são uma preocupação global, representando importante carga para a saúde pública. Sua prevalência aumentou significativamente nas últimas décadas, exigindo estratégias de enfrentamento por parte das políticas de saúde. **Objetivo:** Analisar as abordagens adotadas pela saúde pública no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase na prevenção e no controle dessas enfermidades. **Materiais e métodos:** Revisão bibliográfica do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011- 2022. **Resultados:** A revisão do Plano de Ações mostra que o método de prevenção somada à abordagem multifacetada são os melhores meios para o enfrentamento das DCNT. Isso inclui ações de educação em saúde, promoção de hábitos de vida saudáveis e a prática de atividades físicas, além da regulamentação de produtos prejudiciais à saúde, como tabaco e bebidas alcoólicas e a implementação de políticas públicas voltadas para as populações mais vulneráveis. A revisão do Plano de Ações evidencia a importância da adoção de estratégias que abordem os determinantes sociais das doenças crônicas não transmissíveis, considerando fatores como acesso a serviços de saúde, nível socioeconômico e educação. Além disso, ressalta-se a relevância de ações integradas entre diferentes setores da sociedade, como educação, transporte, urbanismo e agricultura, para um enfrentamento eficaz dessas enfermidades. **Conclusão:** Diante dos desafios apresentados pelas doenças crônicas não transmissíveis, a saúde pública desempenha um papel fundamental na promoção de ações preventivas e de controle. É necessário que mais políticas públicas sejam implementadas, principalmente no nível primário da atenção à saúde, além da necessidade da integração de diferentes setores, a fim de garantir o enfrentamento eficiente dessas enfermidades. Dessa forma, será possível reduzir os gastos públicos gerados pelo tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Saúde pública, Doenças crônicas não transmissíveis, Sus, Políticas da saúde, Educação em saúde.